

Capão do Cipó **Rio Grande do Sul - RS**

Histórico

No início do desbravamento do Rio Grande do Sul, vivia-se uma época de pouca ou quase nenhuma população, extensas áreas de campos e matos na qual comunicações eram feitas através de mensageiros a pé, a cavalo ou de carretiros.

Os partos eram feitos em casa com auxílio de experientes parteiras ou de inexperientes maridos e os rígidos padrões morais norteavam a vida das pessoas. Instala-se nesse contexto em Santiago, a Comarca de Justiça e de lá enviado um oficial de Justiça para diligências.

Conta-se que o serventuário escolheu para descanso (sesta) um local onde havia árvores das quais desprendiam grandes quantidades de cipó. Cipó este que as crianças até hoje gostam de brincar. Ao fazer seu relatório de viagem, sendo a primeira visita na região, denominou, em suas anotações de "Capão do Cipó". A correspondência chegando ao destino originou o nome deste Município.

O local citado por este viajante é o mesmo onde durante várias décadas cavaleiros e carreteiros usavam para fazerem suas paradas. Devido a essa terra fértil com um povo trabalhador, lutou-se para realizar o sonho de criação do município. Por isso "Homens que um dia lutaram pela emancipação de um povo, hoje comemoram a vitória de uma comunidade".

Gentílico: cipoense

Formação Administrativa

Elevado à categoria de município com a denominação de Capão do Cipó, pela lei estadual nº 10743, de 14-04-1996, desmembrado de Santiago, São Miguel das Missões e Tupanciretã. Sede no distrito de Capão do Cipó (ex-localidade), do município de Santiago. Constituído do distrito Sede. Instalado em 01-01-2001.

Em divisão territorial datada de 2003, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.